

# Profilaxia com Antiretrovirais nos Acidentes de Exposição a Fluidos Orgânicos no Serviço de Urgência do Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca EPE.



Elias, C.\*; Canto e Castro, J. \*\*; Teixeira, S.\*; Almeida, P. \*\*\*

\* Farmacêuticos do HFF; \*\* Estagiária da Faculdade de Farmácia de Lisboa; \*\*\* Directora dos Serviços Farmacêuticos do HFF

## Introdução

A exposição a fluidos orgânicos pode ser considerada de risco por existir probabilidade de transmissão de alguns microrganismos, como por exemplo o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), da Hepatite B e da Hepatite C [I].

Embora a probabilidade de transmissão do HIV seja muito reduzida (cerca de 0,3% no acidente por picada ou corte, 0,09% no acidente por salpico, 0,5% na relação sexual anal e 1% na relação vaginal) existe uma janela temporal em que a profilaxia pode, e deve, ser efectuada [I,II]. A terapêutica antiretroviral deve ser iniciada o mais precocemente possível, sendo o intervalo de 4h após a exposição o período óptimo [I,II]. Esta medida tem cerca de 80% de eficácia na prevenção da seroconversão [I].

## Objectivo

Este estudo tem como objectivo conhecer o tipo de acidentes mais frequentes por exposição a fluidos orgânicos, em que há dispensa de antiretrovirais, no Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca EPE (HFF).

## Métodos

Analisaram-se retrospectivamente, relativo ao ano de 2009, todos os autos de acidentes que originaram a dispensa de kits antiretrovirais pelo Serviço de Urgência (SU) do HFF. Existem dois tipos de kits profilácticos, um para exposições associadas a um baixo risco de transmissão (Zidovudina 300mg+Lamivudina 150mg; 1 comprimido de 12/12h por 30 dias) e outro, associado a um alto risco de transmissão (Zidovudina 300mg+Lamivudina 150mg [esquema anterior] + Lopinavir 200mg+Ritonavir 50mg; 2 comprimidos de 12/12h por 30 dias). Os dados foram compilados numa base de dados do programa Excel da Microsoft que permitiu a sua análise.

## Resultados

Durante 2009, ocorreram 45 episódios de exposição a fluidos orgânicos com prescrição de antiretrovirais. Dos 45 episódios, 22 (49%) foram acidentes de trabalho no hospital e 23 exposições (51%) que ocorreram na área de influência do mesmo.

Os acidentes que ocorreram no HFF foram maioritariamente acidentes que envolveram picada com objecto cortante ou perfurante (Gráfico 1).

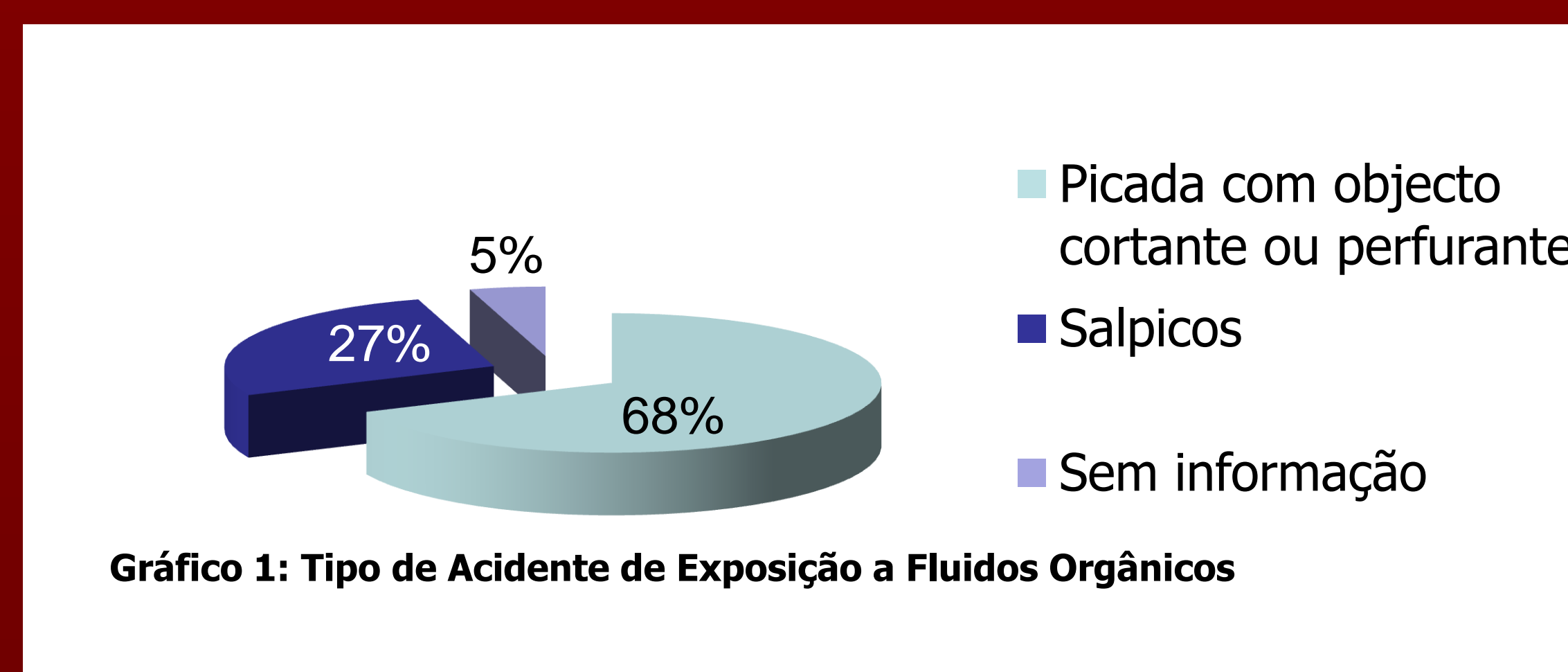


Gráfico 1: Tipo de Acidente de Exposição a Fluidos Orgânicos

Nestes acidentes de trabalho, foram dispensados, maioritariamente, kits de alto risco, 18 (82%). Não foi possível identificar a classe profissional com maior registo de acidentes, por falta de informação nos autos de acidente, mas os mesmos envolveram principalmente o sexo feminino, 18 (82%), e abrangeram profissionais entre os 22 e os 61 anos (Gráfico 2).

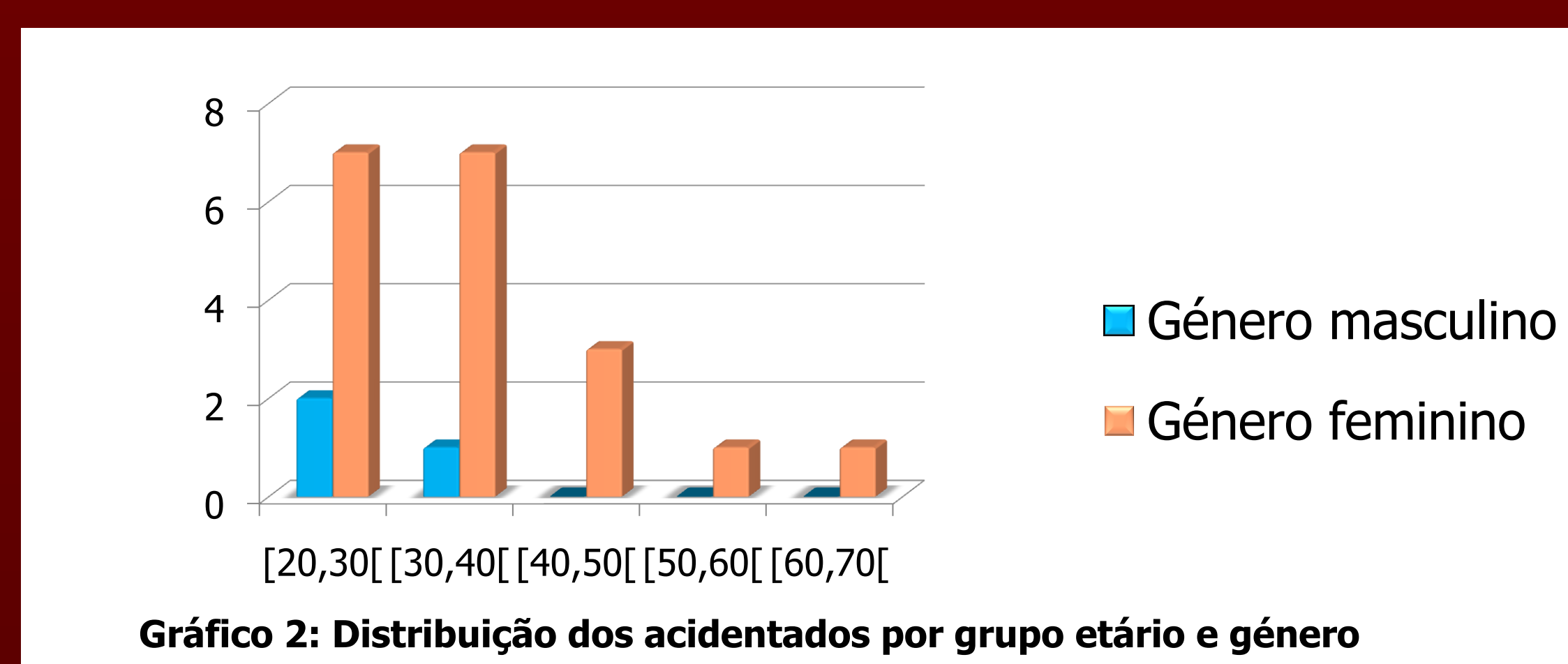


Gráfico 2: Distribuição dos acidentados por grupo etário e género

As exposições fora do hospital derivaram maioritariamente de violações, 18 casos (82%). Nestas situações só se dispensaram kits de alto risco. Os envolvidos tinham entre 15 e 44 anos e uma das violações envolveu uma pessoa do sexo masculino (Gráfico 3 e 4).

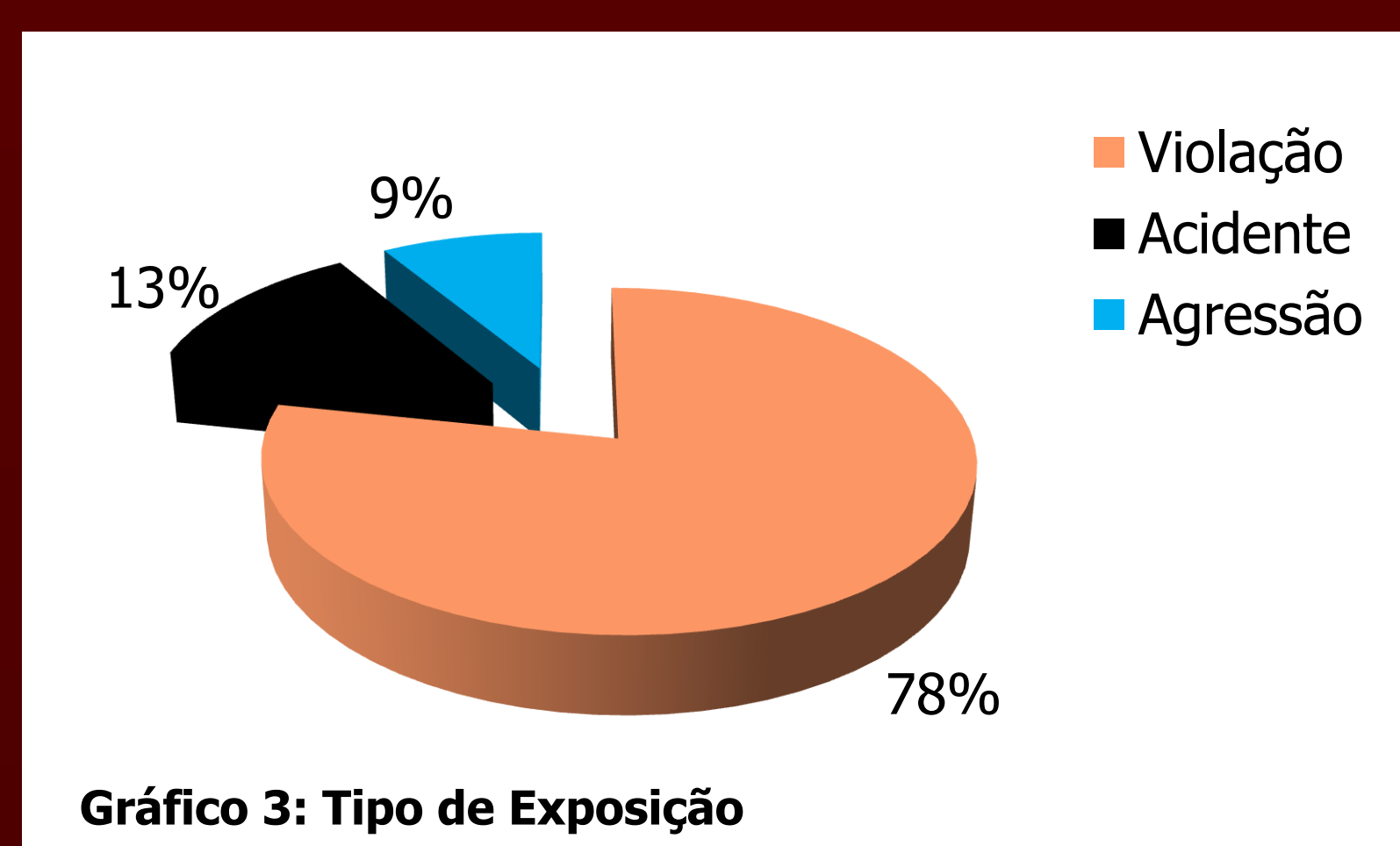


Gráfico 3: Tipo de Exposição

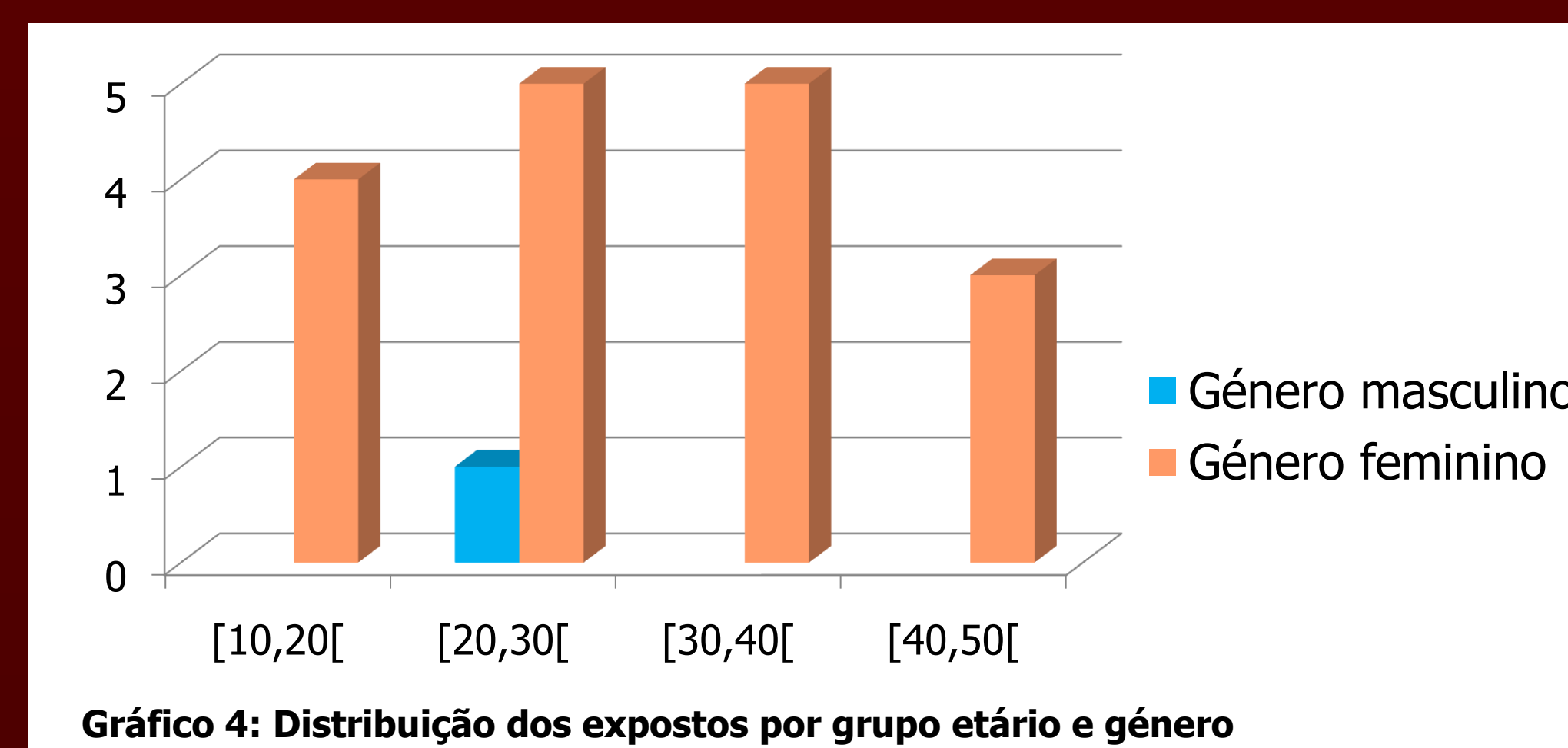


Gráfico 4: Distribuição dos expostos por grupo etário e género

## Conclusões

Nem toda a população está ciente dos problemas que poderão advir de um acidente com exposição a fluidos orgânicos. De qualquer forma, cada vez mais a população procura ajuda personalizada e recorre ao Serviço de Urgência nesse sentido. A rápida actuação é essencial visto que se trata de um problema de segurança e de saúde pública.

## Bibliografia

[I] - Landovitz, R., Currier, J.; Postexposure Prophylaxis for HIV Infection; N Engl J Med; 2009; vol. 361; nº 18; pp 1768-1775

[II] - Post-exposure Prophylaxis for HIV Infection - Clinical protocol for the WHO European Region